GLOBALIZAÇÃO E TERRITORIALIDADES NA CONSTRUÇÃO DAS IDENTIDADES

Braima Calilo Sadjo[1]
Janaina Campos Lobo[2]

RESUMO

Este trabalho tem como objectivo demostrar a pluralidade dos territórios como processos de construção, apropriação controle, usos e atribuição dos significados na construção das identidades que ultrapassam a materialidade do espaço, presentes nas relações sociais construídas no cotidiano e no espaço no qual os indivíduos concretizam o sentido da vida. Para a realização deste trabalho busca-se a partir de uma leitura e análise das bibliografias disponíveis referentes ao assunto, neste caso, livros, artigos e dissertações que servem de suportes para identificar os determinantes presentes nos deslocamentos, trajectórias e reterritorializações do espaço a partir dos afectos e das simbologias presentes com relação ao espaço da convivência. Percebe-se que o surgimento do Estado-nação vem promovendo uma territorialização no sentido de controle, do acesso a uma área geográfica e de classificação das pessoas conforme seu lugar de nascimento de forma hegemônica; excluem as dimensões simbólicas e identitárias, e – logo – não exageramos ao afirmar que a existência legal dos indivíduos passa a depender de sua condição territorial nacional. Mas compreende-se que esses espaços são temporais e há uma multiplicidade de possibilidades territoriais que escapam da definição hegemônica.

Palavras-chave: globalização reterritorialização identidade .

UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADES, Discente, braimacalilosadjo@gmail.com[1]
UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADES, Docente, janaina.lobo@gmail.com[2]

ISSN: 2447-6161